



FICHA TÉCNICA

ESTRATÉGIA DE EXPLORAÇÃO PERCEPTIVA

Níveis GDE

Nível 3 - Nível Tático

Temas Transversais

Tema 5 - Conhecimento das Regras de Trânsito;

Tema 6 - Domínio das Situações de Trânsito

Síntese informativa

- Processo de percepção-acção
- Conceito de exploração perceptiva
- Exploração perceptiva e experiência
- Estratégias de selecção de informações

SUGESTÕES DE OPERACIONALIZAÇÃO

FORMAÇÃO TEÓRICA

Nível 3 - Nível Tático - Regras de trânsito e Sinais e Comportamento Dinâmico do Veículo

Objectivos	Métodos e Recursos
Reconhecer a importância da recolha de informações rodoviárias provenientes do ambiente rodoviário	Método expositivo Método interrogativo Método activo

Portaria nº 536/2005, de 22 de Junho

Cap. I, Sec. I, 3

FORMAÇÃO PRÁTICA

Nível 3 - Nível Tático - Domínio das Situações de Trânsito

Objectivos	Métodos e Recursos
Treinar o processo de recolha e selecção das informações provenientes do ambiente rodoviário	Condução em autonomia Veículo de instrução
Treinar na prática e em autonomia o processo de recolha e selecção das informações provenientes do ambiente rodoviário	

Portaria nº 536/2005, de 22 de Junho

Cap. II, Sec. II, 3.4 e 3.5



ESTRATÉGIAS DE EXPLORAÇÃO PERCEPTIVA

PROCESSO DE PERCEPÇÃO-AÇÃO

O sentido da visão é bastante importante para a realização da tarefa de condução uma vez que é através dele que os condutores recebem os estímulos de natureza visual. Este sentido possibilita aos condutores receber os estímulos que chegam ao sistema visual, possibilitando identificar as formas, as cores e os movimentos de todos os elementos presentes no ambiente rodoviário.

Com esta fase de detecção inicia-se o processo, que decorre entre a percepção e a acção propriamente dita e que permite atribuir significado à informação detectada, processar a informação cognitivamente, decidir e agir.

Para que as fases deste processo percepção-acção sejam possíveis e para que o condutor tenha, em sua posse, toda a informação necessária para tomar as decisões adequadas e agir correctamente, é essencial a correcta exploração visual do envolvimento.

Devido à sua estrutura, a imagem captada pelo olho humano não tem a mesma qualidade e a informação retida pelo condutor no seu campo visual, pois têm graus de precisão distintos. Ao direccionar o olhar para determinado objecto só a área central dessa imagem apresenta um grande detalhe, enquanto que as zonas adjacentes têm menor nitidez e a quantidade de informação recolhida é menor.

Pelo facto do sistema visual humano possuir estas características funcionais, para que o condutor possa ter uma noção mais precisa do ambiente rodoviário, tem de mover os olhos pelo ambiente rodoviário que o rodeia, pois só se colocar as imagens no centro do seu campo visual é que as consegue perceber com elevada nitidez.

CONCEITO DE EXPLORAÇÃO PERCEPTIVA

O conjunto de procedimentos utilizados pelo condutor, para poder recolher do ambiente rodoviário, as informações pertinentes para a tarefa de condução denomina-se exploração perceptiva. Tratando-se de exploração visual, estes procedimentos dizem respeito à deslocação do olhar para os



diversos elementos do ambiente rodoviário, para poder captar informações mais importantes e necessárias à tarefa de condução.

Durante a realização da condução, chega ao sistema visual do condutor uma quantidade enorme de informações, no entanto, nem todos os estímulos visuais captados têm utilidade.

Para que a tarefa de condução possa ser realizada em condições de segurança, as informações que os indivíduos captam devem ser adequadamente seleccionadas do ambiente rodoviário e recair sobre pistas visuais que o auxiliem na realização da mesma.

Através da formação e do treino, o condutor aprende progressivamente a realizar esta exploração visual, de forma adequada, para que a selecção das informações seja feita relativamente a pistas visuais importantes, em cada uma das situações de trânsito que vivencia. A forma como é realizada esta exploração visual varia de condutor para condutor, uma vez que depende dos conhecimentos que cada um possui, bem como das suas atitudes e traços de personalidade.

EXPLORAÇÃO PERCEPTIVA E EXPERIÊNCIA

A exploração perceptiva altera-se igualmente com a experiência que cada condutor vai progressivamente adquirindo. Nos primeiros tempos, os condutores com pouca experiência ainda têm estratégias perceptivas particulares: fixam o olhar imediatamente à frente do veículo e no extremo direito da via para poderem ter um controlo mais efectivo do seu veículo; utilizam, com menos eficácia, a visão periférica, retirando dela menos elementos informativos; e utilizam, menos frequentemente, os retrovisores.

Em termos gerais, os condutores inexperientes têm abordagens menos eficientes na recolha de informações pertinentes do ambiente rodoviário, tendo também uma reduzida capacidade para fazer a integração das informações percebidas.



ESTRATÉGIAS DE SELECÇÃO DE INFORMAÇÕES

A utilização prática das técnicas de exploração visual, ensinadas durante a formação do condutor, a experiência de condução que vai sendo adquirida, bem como a aquisição de automatismos, para a realização da tarefa de condução, permitem ao condutor realizar a exploração visual de diferente forma:

- **Os condutores fixam o olhar num ponto mais longínquo relativamente ao veículo;**
- **Retiram maior número de informações da visão periférica permitindo, por exemplo, uma detecção mais rápida de veículos ou peões em movimento;**
- **Utilizam os retrovisores mais frequentemente, retirando mais informações do ambiente rodoviário, sobretudo lateralmente e na retaguarda do veículo.**

Nos primeiros tempos, após a obtenção da licença de condução, a falta de experiência pode fazer com que os condutores não retirem do ambiente rodoviário todas as informações, necessárias à realização segura da tarefa de condução.

A capacidade para captar as informações suficientes e para seleccionar as pistas visuais mais importantes para a condução vai melhorando ao longo do tempo, tornando o processo de exploração perceptiva mais eficiente.

No entanto, a experiência não é por si só, factor que atesta uma exploração visual adequada, uma vez que é necessário que o condutor dirija a sua atenção para a tarefa de condução, o que significa que, mesmo possuindo uma boa capacidade para recolher as informações pertinentes do ambiente rodoviário, é crucial que os indivíduos se mantenham atentos, evitando estar desatentos ou distraídos relativamente à tarefa principal, ou seja, a tarefa de condução.